

**eP1218****Incidência de tumor cerebral em médicos intervencionistas ocupacionalmente expostos à radiação X: revisão de literatura**

Janine Hastenteufel Dias, Rochelle Lykawka, Alexandre Bacelar - HCPA

Procedimentos intervencionistas com uso fluoroscopia expõem a equipe médica à radiação X, trazendo preocupações com os riscos à saúde desses trabalhadores. Na literatura, as publicações mais frequentes sobre efeitos biológicos possivelmente radioinduzidos na equipe médica dizem respeito ao surgimento de catarata, mas pouco se sabe sobre a incidência de tumores nesse público. Por esse motivo, foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório para reunir publicações que reportam casos de ocorrência de tumores cerebrais em médicos com exposição ocupacional à radiação X. A base de dados eletrônica PubMed foi consultada utilizando os seguintes termos: brain tumor OR brain cancer AND occupational exposure AND radiation. Não foram aplicados filtros de restrição de data nem de idioma. Todos os resumos resultantes dessa busca foram lidos. Para resumos pouco esclarecedores para definir se o artigo correspondia ao objetivo da busca e elegível neste estudo, foi feita a leitura integral do mesmo. Foram selecionados apenas os artigos que reportam casos de tumores cerebrais em médicos ocupacionalmente expostos à radiação X. A busca na base de dados eletrônica retornou 179 resultados. Destes, 173 foram excluídos após a primeira análise. Dos seis resultados restantes, um foi excluído porque apenas fazia referência aos casos já reportados por outro autor que também se encontrava dentro dos seis resultados. Dessa forma, cinco publicações foram incluídas nesta revisão de literatura. Ao todo, foram reportados 31 casos de tumor cerebral em médicos ocupacionalmente expostos. Destes, dois atuavam em eletrofisiologia, 23 em cardiologia invasiva, cinco em radiologia invasiva e um em radiologia. Em 22 casos foi atingido o hemisfério esquerdo do cérebro (lado mais exposto à radiação nos procedimentos intervencionistas), em três casos o hemisfério direito, em um caso a linha medial e cinco casos não continham esta informação. Em 55% dos casos o tipo de tumor foi glioblastoma multiforme. Conclui-se que a conexão entre tumor cerebral e exposição ocupacional à radiação X é plausível, mas ainda não é conclusiva, pois a avaliação do risco é prejudicada devido à pequena população de médicos intervencionistas e à baixa incidência desses tumores. É necessário dar continuidade a estudos científicos sobre o assunto e promover ações de radioproteção para a equipe ocupacionalmente exposta. Palavras-chaves: exposição ocupacional, tumor cerebral, radiação ionizante